

Covid agrava desigualdades

ACADEMIA O Centro de Estudos Sociais da UC concluiu que a pandemia contribuiu para intensificar as desigualdades estruturais na Academia, especialmente de mulheres com dependentes ao seu cuidado. Esta é a principal conclusão da investigação “Pandemia e Academia em casa - que efeitos no ensino, investigação e carreira? Estudo sobre as mudanças no sistema científico e de ensino superior”, financiado pela FCT para conhecer as estratégias de adaptação ao trabalho docente e de investigação relacionados com a Covid-19. A UC destacou que os resultados deste estudo empírico, coordenado por Virgínia Ferreira, estão em linha

com as conclusões de outros estudos internacionais. «Demonstram que as transformações provocadas pela Covid-19 nas actividades de ensino e investigação em Portugal fizeram emergir novas fontes de desigualdades (ou agravaram as já existentes) entre mulheres e homens, e entre pessoas com agregados familiares de composição diferenciada», acrescentou. Os resultados evidenciam ainda que as respostas aos desafios impostos pela pandemia foram «limitadas/insuficientes no propósito de amortecer os seus efeitos nas condições de trabalho e desempenho de docentes e investigadores». As instituições de ensino supe-

rior e investigação assumiram que a criação de condições de trabalho remoto era problema sobretudo individual, dando pouca atenção às dificuldades de cada um para acomodar responsabilidades profissionais e familiares, a partir de casa. «Cerca de 80% da amostra não tinha tido experiências de ensino por meios virtuais, tendo abruptamente passado a leccionar de forma remota, sem qualquer preparação pedagógica ou mesmo técnico-científica. Depressa também se percebeu que as gerações de estudantes pouco estavam preparadas para substituir a sala de aula pelos écrans», conclui o estudo. ◀